

2a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Migração em áreas de conflito

Conteúdos

- Migração forçada;
- Estudos de casos em zonas de conflito.

Objetivos

- Analisar como a migração é utilizada como estratégia de sobrevivência em áreas de conflito.



Relato de um refugiado

Como vimos nas aulas anteriores, os refugiados enfrentam inúmeros desafios, como a perda de suas moradias, a separação de suas famílias, a violência, discriminação (xenofobia) e falta de acesso a serviços básicos.

Relembre o trecho do relato de um refugiado afegão e responda:

COM SUAS PALAVRAS

- Que tipo de desafios diários um refugiado, como Navid, enfrenta ao tentar garantir a sobrevivência de sua família em uma zona de guerra?



Temos uma situação muito difícil no Afeganistão, todos têm medo da violência. No mundo todo, há violência nas ruas, talvez um pouco mais em São Paulo, mas é diferente, posso lidar com isso sem problemas.

Na verdade, o mais difícil para mim foi compreender que não estou mais sendo perseguido, que não há ninguém me seguindo e que não estou mais me escondendo. Agora posso dormir bem, não estou mais preocupado com isso.

O que me preocupa agora é o resto de minha família. Meus pais e meu irmão ainda estão no Irã. Não sei o que vai acontecer com eles, isto é o que me aflige neste momento.

Navid Haidar, refugiado afegão

ACNUR, ONU 2023

Estudo de caso: guerra civil na Síria

Durante a chamada **Primavera Árabe**, que teve início no fim de 2010, ocorreram diversos protestos e revoltas populares em países do norte da África e do Oriente Médio. Os manifestantes reivindicavam reformas políticas devido ao descontentamento generalizado com os governantes.

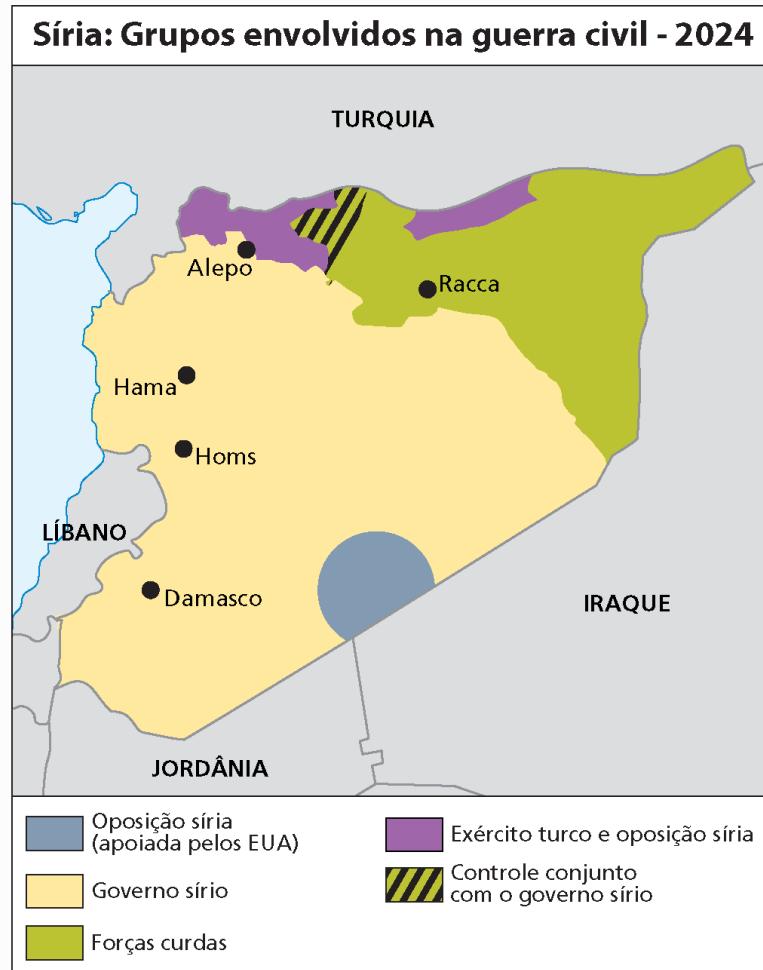
Na Síria, as manifestações contra o regime de **Bashar al-Assad** exigiam maior liberdade política, fim da corrupção e a melhoria das condições de vida. A forte repressão aos protestos escalonaram rapidamente para um conflito armado envolvendo múltiplas facções do país, com influência de potências estrangeiras.



Imagen 1 – Militares em Aleppo, capital da Síria.

Reprodução – MINISTÉRIO DA DEFESA DA FEDERAÇÃO RUSSA/WIKIMEDIA COMMONS, 2016. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:International_Mine_Action_Center_in_Syria_%28Aleppo%29_45.jpg. Acesso em: 1 jan. 2025.

Foco no conteúdo



Principais grupos rebeldes

- **Hayat Tahrir al-Shar (HTS):** é um grupo jihadista sírio formado em 2017, originado da fusão de várias facções, incluindo a Frente al-Nusra, anteriormente associada à Al-Qaeda.
- **Forças Democráticas da Síria (FDS):** são uma aliança militar multiétnica liderada pelos curdos, formada em 2015, com o objetivo de combater a atuação do Estado Islâmico (ISIS) e estabelecer uma governança baseada em princípios ocidentais, apoiada pelos Estados Unidos.
- **Exército Nacional Sírio (ENS):** é uma coalizão de grupos militares sírios apoiada pela Turquia, formada em 2017, com o objetivo de combater tanto o regime sírio quanto as forças curdas no norte da Síria.



Pause e responda

Como a Primavera Árabe influenciou o início da guerra civil na Síria?

A Primavera Árabe inspirou uma série de revoltas que levaram ao fim do regime de Bashar al-Assad em 2011.

A Primavera Árabe não teve impacto na Síria, pois o regime de Assad manteve seu apoio popular.

A repressão dos protestos em 2011 pelo regime de Bashar al-Assad levou ao início do conflito armado.

Bashar al-Assad rapidamente implementou reformas políticas que evitaram o início de um conflito.

Continua





Pause e responda

Correção

Como a Primavera Árabe influenciou o início da guerra civil na Síria?



A Primavera Árabe inspirou uma série de revoltas que levaram ao fim do regime de Bashar al-Assad em 2011.



A repressão dos protestos em 2011 pelo regime de Bashar al-Assad levou ao início do conflito armado.

A Primavera Árabe não teve impacto na Síria, pois o regime de Assad manteve seu apoio popular.



Bashar al-Assad rapidamente implementou reformas políticas que evitaram o início de um conflito.



Imigração como estratégia de sobrevivência

A destruição de infraestruturas, a falta de acesso a serviços básicos e a ameaça constante de violência tornaram a permanência na Síria insustentável para grande parte da população. A busca por segurança, estabilidade e um futuro melhor levou milhões de sírios a empreender em jornadas perigosas para deixarem o país e buscar refúgio em nações vizinhas.

“

A parte mais difícil para os sírios [...] é deixar seu país. De Damasco, são sete paradas até a fronteira com a Turquia, onde oficiais os extorquem. Cruzando a divisa, podem começar a considerar o sonho de se ver livres da guerra. Ao longo do trajeto, ainda há os traficantes que oferecem um lugar em barcos ou carros a preços exorbitantes. Uma viagem de duas horas entre a Turquia e a ilha grega de Lesbos pode custar US\$ 1.200 (R\$ 4.300) por cabeça.

(RODRIGUES, 2015)

Rotas dos refugiados

As rotas de fuga mais comuns incluem a **travessia para a Turquia** que, devido à sua proximidade e políticas de acolhimento, tornou-se o **principal destino dos refugiados sírios**, abrigando mais de 3 milhões de pessoas. Muitos desses refugiados continuam sua jornada em direção a outros países da **Europa**, muitas vezes enfrentando riscos ao atravessarem o mar Egeu para a Grécia. Outros viajam por terra, passando pelos Balcãs, em direção à Alemanha e outros países da União Europeia. Além disso, o **Líbano** e a **Jordânia** também se tornaram destinos significativos.

Fluxo de refugiados sírios após deixarem o país, a caminho da Europa



Mapa 2

Fonte: RODRIGUES, 2015.
Produzido pela SEDUC-SP.



Pause e responda

Qual é o principal destino dos refugiados da guerra civil na Síria?

Turquia

Europa

Líbano

Estados Unidos

Continua ➔



Pause e responda

Correção

Qual é o principal destino dos refugiados da guerra civil na Síria?



Turquia



Europa



Líbano



Estados Unidos



Imagen 2 – Refugiados tentam chegar à costa da ilha grega de Lesbos.

Reprodução – GGIA/WIKIMEDIA COMMONS, 2015. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:20151030_Syrians_and_Iraq_refugees_arrive_at_Skala_Sykamias_Lesvos_Greece_2.jpg. Acesso em: 1 jan. 2025.

Rotas dos refugiados

A travessia do Mar Egeu tem sido uma das rotas mais perigosas utilizadas pelos sírios e por outros refugiados que tentam chegar à Europa. Muitos tentam atravessar o mar a bordo de embarcações precárias e superlotadas, partindo principalmente da Turquia em direção às ilhas gregas, como Lesbos, Chios e Samos. Esta rota, embora relativamente curta, expõe os refugiados a grandes riscos, incluindo naufrágios e outras emergências no mar, que resultaram em milhares de mortes desde o início da crise.

A chegada de refugiados às ilhas gregas, seguida pelo processo de traslado para o continente, tem sido marcada por desafios logísticos e humanitários. Muitas vezes os refugiados enfrentam condições de acolhimento inadequadas.



Imagen 3. Campo de refugiados sírios.

Reprodução – VOICE OF AMERICA NEWS/WIKIMEDIA COMMONS, 2012.

Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Syrian_refugee_center_with_group_in_center.jpg. Acesso em: 1 jan. 2025.

Rotas dos refugiados

Organizações internacionais, como a ACNUR, têm se esforçado para fornecer apoio aos refugiados, mas as políticas de migração da União Europeia não facilitam a entrada dos sírios em países do bloco. A Grécia, por exemplo, enfrentou dificuldades em lidar com o grande número de refugiados no país. A crise migratória no Mar Egeu também foi impulsionada por acordos entre a União Europeia e a Turquia, que procuraram limitar os fluxos migratórios em troca de assistência financeira e outros compromissos.

Novos desdobramentos

Em 2024, a **família Assad perdeu o governo** da Síria após 50 anos no poder, depois de grupos rebeldes tomarem a capital do país, Damasco.

Essa mudança, no entanto, não significa o fim do conflito, a melhoria das condições de vida da população ou mesmo a redução da crise de refugiados. O país continua dividido e as diversas facções rivais seguem em disputa pelo poder.

Só no primeiro mês desta ofensiva, entre novembro e dezembro de 2024, **1 milhão de pessoas foram forçadas a se deslocarem entre regiões do país em busca de segurança**, segundo a ONU.

3 minutos

Link para vídeo



Destaque

Desde o começo do conflito na Síria, o Brasil já recebeu 4 mil refugiados do país. Você consegue identificar algum elemento da cultura síria onde mora?

Na prática

 8 minutos

Atividade 1



Veja no livro!

O poema “De uma a outra ilha”, de Ana Martins Marques, concorreu ao prêmio Jabuti de 2024, e seu tema central é a crise de refugiados.

Leia a seguir trechos do poema. Depois, responda às perguntas relativas a cada um deles:

TODO MUNDO ESCREVE



- a) Descreva quais elementos do poema fazem alusão às rotas de refugiados sírios.
- b) Segundo o poema, a quais condições de vida os refugiados estão submetidos?
- c) Qual crítica é feita à gestão da crise de refugiados pelo governo grego?

Trecho 1

“Milhares de imigrantes dormiram ao relento
Na ilha de grega de Lesbos
Depois que um incêndio arrasou
Seu acampamento
Deixando-os sem ter para onde ir
Segundo o governo grego, o incêndio
Foi causado pelos próprios imigrantes
Em protesto contra a quarentena imposta
Para impedir a transmissão do coronavírus
Autoridades da Grécia transferiram mais de 400 crianças e adolescentes
Desacompanhados
Para o território continental
Em três voos fretados
Uma menina congolesa de 8 anos
Chamada Valencia, que estava descalça,
Gesticulou para um repórter da Reuters
Para demonstrar que estava com fome
E pediu um biscoito
Nossa casa pegou fogo,
Meus sapatos pegaram fogo
Não temos comida nem água”

(MARQUES, 2023. p. 13)

Na prática

Atividade 2



Veja no livro!



5 minutos

Leia o trecho 2 do poema, responda às perguntas:

TODO MUNDO ESCREVE



- Como o poema retrata a situação de alguns acampamentos de refugiados?
- Destaque o trecho em que a poetisa expressa o sentimento de deixar seu país como refugiada.

Trecho 2

“[...] nos botes os emigrantes sonham calçar a relva tenra com seus pés molhados *queimam de desejo* [...] como queimou o campo de refugiados de Moria o mais insalubre da Europa que chegou a abrigar mais de 12 mil imigrantes quatro vezes mais que sua capacidade declarada incluindo 4 mil crianças e adolescentes [...] onde estão após abandonar a terra onde nasceram ou após terem sido abandonados por ela tendo ela ido embora dizendo como a virgindade de Safo *nunca mais voltarei para ti, nunca mais*” [...]

(MARQUES, 2023. p. 7-8)



© Getty Images



5 minutos

- Como a guerra civil na Síria afetou as condições de vida da população local e o que essa realidade revela sobre o impacto dos conflitos armados na sociedade?
- Por que a migração é utilizada como estratégia de sobrevivência em áreas de conflito?

Referências

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS (ACNUR). O que os eventos recentes na Síria significam para os refugiados sírios?, 13 dez. 2024. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/noticias/historias/o-que-os-eventos-recentes-na-siria-significam-para-os-refugiados-sirios>. Acesso em: 1 jan. 2025.

BBC NEWS BRASIL. Como território da Síria se divide entre diferentes grupos rebeldes, 12 dez. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c78570vnk0mo>. Acesso em: 1 jan. 2025.

CNN BRASIL. Confira os principais fatos sobre os rebeldes que assumiram o controle da Síria, 9 dez. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/confira-os-principais-fatos-sobre-os-rebeldes-que-assumiram-o-controle-da-siria/>. Acesso em: 1 jan. 2025.

FACULDADE CÁSPER LÍBERO (FCL). Vestibular, 2014. **Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Rádio e TV**. Disponível em: https://arquivos.qconcursos.com/prova/arquivo_prova/76290/casper-libero-2013-casper-libero-vestibular-prova.pdf. Acesso em: 1 jan. 2025.

Referências

FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS (FMP). Vestibular, 2022. Fase Única. Disponível em: <https://vestibulares.estategia.com/public/questoes/Considere-texto-inicio11392d8f009/>. Acesso em: 1 jan. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARQUES, A. M. **De uma a outra ilha**. São Paulo: Círculo de Poemas, 2023.

MÉDICOS SEM FRONTEIRAS. O relato de um refugiado de Gaza na Cisjordânia, 3 jan. 2024. Disponível em: <https://www.msf.org.br/noticias/o-relato-de-um-refugiado-de-gaza-na-cisjordania/>. Acesso em: 1 jan. 2025.

O GLOBO. Entenda a evolução da guerra civil na Síria e quem são os grupos armados que atuam no país, 6 dez. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/12/06/entenda-a-evolucao-da-guerra-civil-na-siria-e-quem-sao-os-grupos-armados-que-atuam-no-pais.ghtml>. Acesso em: 1 jan. 2025.

RODRIGUES, T. “Tratados como animais”, sírios descrevem travessia pela Europa. **Folha de S. Paulo**, 30 ago. 2015. Disponível em: <https://m.folha.uol.com.br/mundo/2015/08/1675502-tratados-como-animais-sirios-descrevem-travessia-pela-europa.shtml?mobile>. Acesso em: 1 jan. 2025.

ROSEN SHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/sites/default/files/Rosenshine.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dico_ISBN.pdf. Acesso em: 1 jan. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

(FCL 2014)



5 minutos

O conflito na Síria continua causando sofrimento humano e destruição imensuráveis. Dados compilados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) indicam que 100 mil pessoas foram mortas desde março de 2011, quando começou o levante contra o presidente Bashar al-Assad. A estimativa é que 6,8 milhões de pessoas necessitem de assistência humanitária urgente – incluindo 3,1 milhões de crianças. Desse total, 4,25 milhões são deslocados internos. Até 9 de setembro, já havia mais de 2 milhões de refugiados sírios nos países vizinhos e Norte da África.

Fonte: <http://www.onu.org.br/siria/>. Acesso em: 14 set. 2013.

(FCL 2014) Os conflitos na Síria promovem debates internacionais e divergências a respeito do posicionamento mundial diante da crise. No entanto, para a ONU, esse tipo de situação:

- A ocorre em razão de características culturais locais, devendo ser respeitadas as escolhas sírias.
- B implica decisões dos políticos locais, não cabendo ao restante do mundo interferências de caráter ideológico.
- C deve ser gerenciada pelo alto comando do governo sírio, responsável por prover alimentos e saúde à população.
- D fere os direitos humanos mais básicos, expondo a população local a condições de insalubridade e violência.
- E pode ser solucionada com a interferência dos Estados Unidos, historicamente precursores da paz mundial.

Correção

(FCL 2014) Os conflitos na Síria promovem debates internacionais e divergências a respeito do posicionamento mundial diante da crise. No entanto, para a ONU, esse tipo de situação:

- A **ocorre em razão de características culturais locais, devendo ser respeitadas as escolhas sírias.** ✗
- B **implica decisões dos políticos locais, não cabendo ao restante do mundo interferências de caráter ideológico.** ✗
- C **deve ser gerenciada pelo alto comando do governo sírio, responsável por prover alimentos e saúde à população.** ✗
- D **fere os direitos humanos mais básicos, expondo a população local a condições de insalubridade e violência.** ✓
- E **pode ser solucionada com a interferência dos Estados Unidos, historicamente precursores da paz mundial.** ✗

(FMP 2022)



5 minutos

Considere o texto sobre o início da guerra civil na Síria:

A guerra na Síria foi deflagrada quando um grupo de cidadãos se indignou com as denúncias de corrupção no governo. Em março de 2011 são realizados protestos ao sul de Derra em favor da democracia. A população revoltou-se contra a prisão de adolescentes que escreveram palavras revolucionárias nas paredes de uma escola. Como resposta ao protesto, o governo ordenou às forças de segurança que abrissem fogo contra os manifestantes causando várias mortes. A população revoltou-se contra a repressão e exigiu a renúncia do presidente Bashar al-Assad.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/guerra-na-siria/>. Acesso em: 31 jul. 2021.

(FMP 2022) A deflagração da guerra civil síria decorre diretamente do seguinte episódio:

- A Criação do Estado Islâmico.
- B Difusão da Primavera Árabe.
- C Ofensiva militar da Liga Árabe.
- D Extinção do Exército Livre da Síria.
- E Intervenção institucional da ONU.

Correção

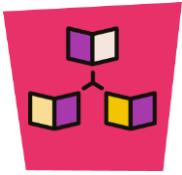
(FMP 2022) A deflagração da guerra civil síria decorre diretamente do seguinte episódio:

- A **Criação do Estado Islâmico.** ✗
- B **Difusão da Primavera Árabe.** ✓
- C **Ofensiva militar da Liga Árabe.** ✗
- D **Extinção do Exército Livre da Síria.** ✗
- E **Intervenção institucional da ONU.** ✗

Para professores



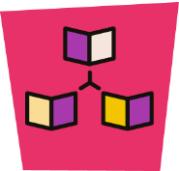
Habilidade: (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
(SÃO PAULO, 2020)



Dinâmica de condução: peça para que os estudantes respondam oralmente à pergunta inicial feita na seção “Relembre”, para suscitar os temas e aprendizados das aulas anteriores.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam que Navid Haidar, refugiado afegão, enfrenta desafios diários ao tentar garantir a sobrevivência de sua família no Afeganistão. Ele também lida com o trauma emocional da separação e a incerteza sobre a segurança de seus pais e de seu irmão, que ainda estão no Irã, o que reflete as dificuldades comuns enfrentadas por refugiados em zonas de guerra.

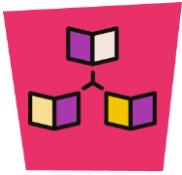


Dinâmica de condução: caso julgue pertinente, aprofunde com a turma sobre alguns dos interesses e objetivos de cada grupo no conflito.

O grupo tem como principal interesse a criação de um estado regido pela lei islâmica (*sharia*) na Síria, particularmente no noroeste do país, exercendo controle político e militar na região, administrando serviços públicos por meio do Governo de Salvação Sírio. Desde 2016 o grupo está oficialmente dissociado da Al-Qaeda e luta para equilibrar ambições locais e evitar isolamento internacional.

Os Estados Unidos têm interesses estratégicos na guerra civil síria, destacando-se a luta contra o ISIS, apoio às Forças Democráticas da Síria (FDS), minimização da influência do Irã e contenção da Rússia, apoiadora do governo de Bashar Al-Assad.

A Turquia tem interesses estratégicos com relação à segurança nacional, às questões étnicas e às políticas regionais. O país busca combater os curdos sírios, especialmente as YPG, associadas ao PKK (Partido dos Trabalhadores do Curdistão), e teme que o movimento curdo inspire separatismo na Turquia. Além disso, a Turquia quer estabelecer uma zona de segurança no norte da Síria, protegendo suas fronteiras e impedindo a expansão do regime de Assad e do ISIS. Sua intervenção também busca fortalecer aliados como o Exército Nacional Sírio (ENS) e garantir influência no futuro político e na reconstrução da Síria.

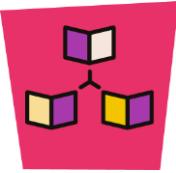


Dinâmica de condução:

- Explique que nos últimos meses de 2024 a situação na Síria mudou com a queda de Bashar al-Saad e a tomada de poder por grupos rebeldes. Ainda há muita incerteza sobre a situação e não se sabe de fato se haverá maior abertura política, respeito aos direitos humanos e fortalecimento da economia.
- Após comentar esse fato, reserve três minutos da aula para que os alunos assistam ao vídeo sobre a história de um refugiado sírio no Brasil. Vale explicar que a política migratória do Brasil é considerada internacionalmente como uma das mais modernas do mundo, pois facilita a obtenção de documentos e encaminhamento para o trabalho de imigrantes e refugiados.



Expectativa de resposta: após o vídeo, explique que o Brasil foi o primeiro país da América Latina a receber refugiados sírios e que pelo menos 4 mil pessoas vivem aqui nessa situação. Peça que os alunos relembram se identificam elementos da cultura árabe em sua cidade ou no país. Valem, por exemplo, restaurantes de comida árabe, escolas de idiomas, festas da comunidade árabe no Brasil etc.



Dinâmica de condução: é possível conduzir a atividade da seção “Na prática” de diversas maneiras, conforme os limites e possibilidades de cada turma, solicitando para que se dividam em grupos para a resolução das atividades, ou atribuindo trechos e atividades específicas para os estudantes fazerem individualmente, por exemplo.



Expectativas de respostas:

- O poema menciona a ilha de Lesbos, um ponto central nas rotas de refugiados sírios que tentam atravessar o Mar Egeu para a Europa, escapando de conflitos e perseguições. A descrição da chegada em barcos precários e a permanência em campos improvisados refletem as jornadas perigosas enfrentadas por milhares de refugiados.
- O poema retrata a precariedade extrema vivida pelos refugiados após o incêndio no campo de Moria, com imagens de fome e desamparo, simbolizadas pela menina que perdeu seus pertences e gesticula pedindo comida. Essas condições ilustram a falta de infraestrutura adequada, alimentos e dignidade nos campos superlotados.
- Há uma crítica implícita à incapacidade do governo grego de lidar com a crise de refugiados, evidenciada pela falta de planejamento para situações de emergência e pela vulnerabilidade das pessoas abrigadas no campo. A menção ao incêndio causado por protestos contra a quarentena aponta para tensões mal administradas entre autoridades e refugiados, enquanto a transferência de crianças desacompanhadas pode sugerir uma resposta desumanizada e insuficiente.



Expectativas de respostas:

- O poema retrata a situação de determinados acampamentos de refugiados, como o campo de Moria, ao descrever suas condições insalubres e superlotação. A imagem de "mais de 12 mil imigrantes, quatro vezes mais que sua capacidade declarada", incluindo crianças e adolescentes, evidencia a negligência e o desespero vivenciados nesses locais. A menção ao fogo que "queimou o campo" simboliza a precariedade extrema e a destruição da única estrutura disponível para os refugiados.
- O sentimento de deixar o país é expresso no trecho:

"onde estão após abandonar a
a terra onde nasceram
ou após terem sido
abandonados por ela"

(MARQUES, 2023)

Além disso, a comparação com o poema de Safo reforça a dor de não poder retornar, sugerindo um rompimento definitivo com as raízes e um futuro incerto.



Expectativas de respostas:

- A guerra civil na Síria causou um impacto devastador nas condições de vida da população local. Destaca-se a destruição de infraestrutura e o acesso limitado a serviços básicos, além de risco permanente à vida e à segurança. Uma guerra causa efeitos devastadores na vida da população, perpetuando ciclos de pobreza e instabilidade e tornando difícil para as gerações futuras construir um futuro.
- A migração em áreas de conflito é frequentemente utilizada como uma estratégia de sobrevivência, para escapar da violência, proteger suas famílias e buscar condições mínimas de segurança e bem-estar.

